

Número de denúncias de falsos dentistas este ano representa 50% do total de 2016



O Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso (CRO-MT) recebeu, no primeiro mês de 2017, seis denúncias de prática ilegal da profissão no Estado - 50% do total registrado em 2016. Inclusive, no dia 31 de janeiro, foi identificado um prático atuando ilegalmente no município de General Carneiro (a 368 km da capital). O flagrante foi realizado em parceria com Polícia Militar e Vigilância Sanitária, após denúncia ao Conselho.

Como o suspeito não possui registro junto ao Conselho, os fiscais comunicaram a Polícia Militar e a Vigilância para fazerem o flagrante. No local, foram encontrados materiais e equipamentos utilizados para procedimentos odontológicos, como cadeira de dentista e instrumentos.



O proprietário do imóvel, A.M., foi detido e encaminhado para prestar depoimento na delegacia da cidade. Ao Conselho, cabe fazer a fiscalização e denunciar caso alguém seja suspeito de exercício ilegal da profissão que, por se tratar de crime, tem as sanções legais executadas pelos entes responsáveis, como Polícia, Ministério Público e Vigilância Sanitária.

O presidente do CRO-MT, Luiz Evaristo Ricci Volpato, avalia como positivo o aumento das denúncias por se tratar de uma das únicas maneiras de impedir a prática ilegal. “Nossa preocupação é com a saúde das pessoas sujeitas a tratamento com falsos dentistas e por isso fizemos uma campanha justamente para estimular a denúncia e coibir este tipo de atividade”.

Em 2016, o CRO-MT recebeu 11 denúncias de suspeitos de exercício ilegal da profissão, das quais seis foram confirmadas. Das seis denúncias registradas este ano, este foi o primeiro caso confirmado. Os outros casos estão sendo investigados.

DENÚNCIAS – Para a realização de denúncias anônimas não é necessária a identificação. Basta apenas que sejam informados dados do denunciado que possibilitem a sua identificação e apuração dos fatos. Além disso, é necessária a narração detalhada do ocorrido, bem como o envio de documentos comprobatórios da irregularidade, caso possua – como, por exemplo, folders e fotografias.

Após a denúncia, a equipe de fiscalização do Conselho irá a campo para constatar a veracidade das informações e tomar as providências cabíveis, conforme prevê o Código de Ética.

Vale destacar que as denúncias de suspeita de atuação clandestina e demais irregularidades podem ser feitas pelo telefone 0800 723 2510 / (65) 3644-2002, por e-mail (fiscal@cromt.org.br) ou por meio do site do CRO-MT (<http://www.cromt.org.br/denuncia>), de forma anônima.

Doação de fraldas geriátricas



Representantes da Comissão de Políticas Públicas de Saúde do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso (CRO-MT) realizaram, no dia 26 de janeiro, a entrega oficial de 71 pacotes de fraldas geriátricas à Fundação Abrigo Bom Jesus e de 66 pacotes de fraldas ao Instituto de Tumores e Cuidados Paliativos de Cuiabá (ITC), ambos na Capital.

Os itens são resultado de uma ação solidária dos profissionais da área de saúde bucal durante o “1º Seminário de Políticas Públicas de Saúde Bucal do Estado de Mato Grosso”, que ocorreu nos dias 22 e 23 de novembro de 2016. Promovido pelo Conselho o evento – que trouxe como tema “Qual é a Minha Responsabilidade? – Conheça, Envolve-se, Faça a Diferença” – reuniu mais de 150 participantes no auditório do Conselho.

“Nos eventos de aprimoramento do conhecimento, realizados pelo CRO e ofertados de forma gratuita aos profissionais da Odontologia, adotou-se a prática de solicitar aos participantes a doação de algum produto para ser destinado à entidades filantrópicas. Estas ações fazem parte do projeto ‘CRO Social’, que tem como intuito envolver os profissionais em ações solidárias”, explica a cirurgiã-dentista Diolena Sguarezzi, presidente da Comissão de Políticas Públicas de Saúde do CRO-MT.

Também participaram dos atos de entrega as cirurgiãs-dentistas Jackelyne de Souza Pontes e Silvia Lidia Albuquerque de Siqueira, integrantes da Comissão, e o cirurgião-dentista José de Figueiredo Loureiro Júnior, o secretário do CRO-MT.

CRO fortalece negociações de plano de saúde para profissionais da Odontologia

O Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso (CRO-MT) vem acompanhando de perto a relação dos profissionais da área da saúde bucal com os planos de saúde que atendem o Estado. Tanto que, no fim de 2016, foi criada uma comissão para negociação do plano de saúde dos cirurgiões-dentistas – uma ação que busca, em apoio às reivindicações da classe, a união e o fortalecimento das articulações com as operadoras de planos de saúde.

“A missão é de intermediar as negociações para melhores preços – bem como um reajuste diferenciado das mensalidades – sem a perda da qualidade dos serviços oferecidos. Este é um passo importante, pois garante tranquilidade aos cirurgiões-dentistas e profissionais da área de saúde bucal”, destaca o cirurgião-dentista Isaac Nepomuceno Filho, integrante da comissão.

Para tal, uma reunião com um representante da operadora Unimed já foi realizada para discutir a questão. “Após esse encontro, o representante da operadora teve a dimensão da classe Odontológica – e também de seus dependentes – no Estado. Temos a previsão de um novo plano a ser oferecido a estes profissionais. A ideia é que os inscritos no Conselho – incluindo TSBs, ASBs, TPDs e APDs – terão benefícios, preços, reajustes e carências diferenciados”, complementa Isaac.

Também participaram da comissão, durante o encontro, os cirurgiões-dentistas Osvaldo Saito, Luciene de Oliveira e Sandro Marco Stefanini de Almeida, além do apoio da gerente do CRO-MT Claudia Almeida Gomes, a agente administrativa do Conselho Jessica de Castro Francischini e o responsável pelo departamento jurídico do Conselho João Vitor Scedrzyk Braga.

NOVO PLANO – Até o momento, o plano de saúde da Unimed “Plus” – em que o valor para titular enfermaria era de R\$ 699,69 – foi alterado para R\$ 655,90; enquanto que, o plano referente ao titular apartamento – que era de R\$ 1.009,22 – passou ao valor de R\$ 946,06, considerando o reajuste de 13,53%. Em relação às faturas que foram pagas no valor antigo, este será restituído nas próximas faturas.